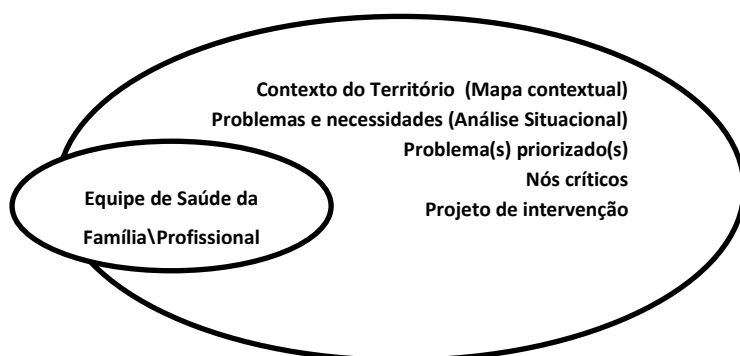


## Orientações para elaboração de TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) como Proposta de Intervenção (ago. 2014)

Edison José Corrêa, Maria Rizioneide Negreiros de Araújo, Matilde Meire Miranda Cadete

Um projeto de intervenção parte do pressuposto que temos um problema que precisa de solução (intervenção positiva), seja em nível individual ou coletivo. Falar e prever a necessidade de fazer intervenção convoca a sair do lugar comum de acomodação à situação cotidiana vivenciada no espaço de trabalho. Convoca a refletir acerca de propostas efetivas que deem conta de resolver o “problema” detectado. As formas de elaborar as intervenções podem ser por meio de plano(s) de ação que integra(m) uma proposta de intervenção, que têm como foco os problemas identificados no diagnóstico situacional e a priorização dos mesmos.

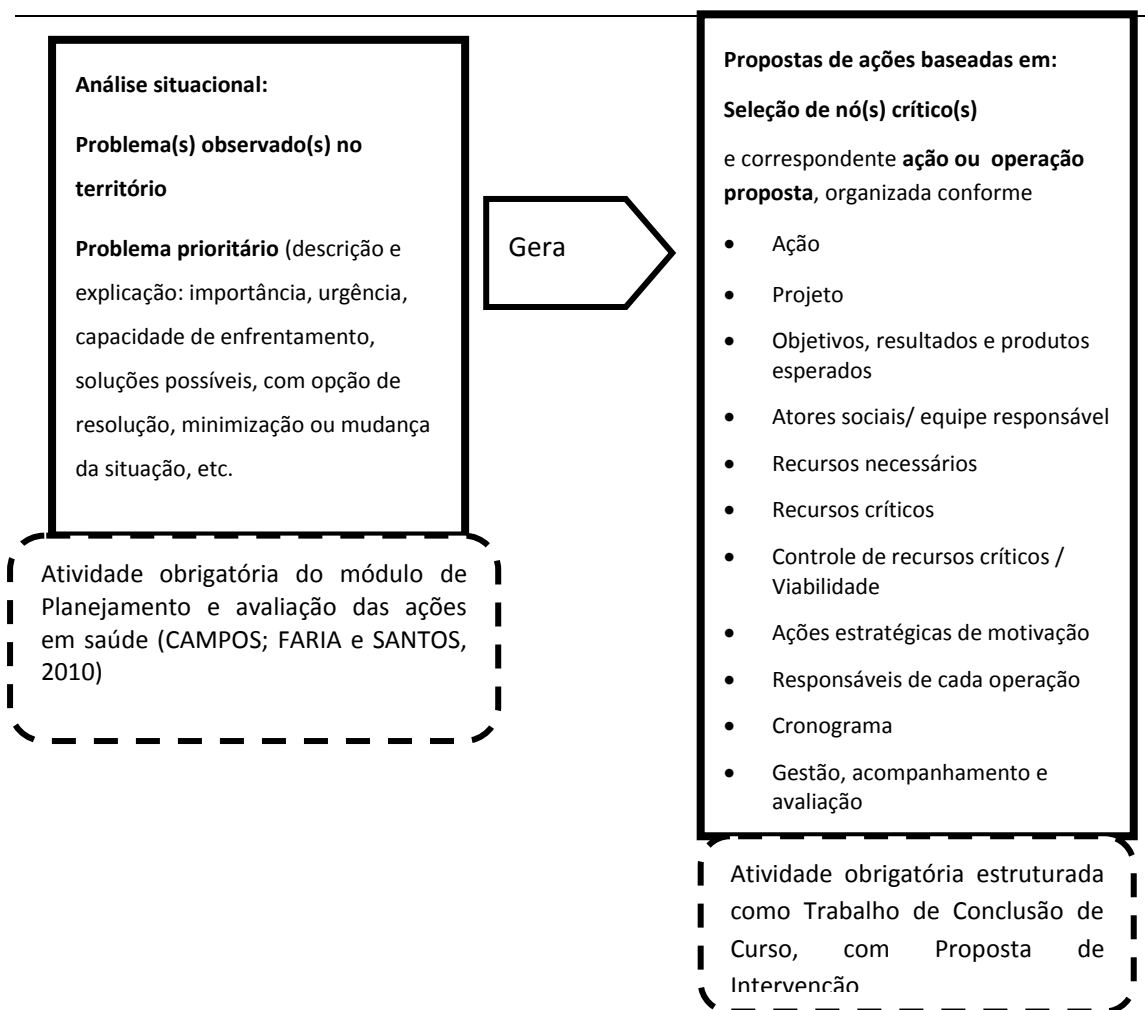
**Figura 1 – Inter-relações Equipe de Saúde da Família / Profissional, contexto do território e proposta de intervenção sobre problema prioritário**



O projeto de intervenção é, portanto, uma ação planejada com vistas às tomadas de decisão, de modo que se possam alcançar os objetivos pretendidos. Dessa forma, delimita-se *a priori* o terreno ou espaço onde se pretende programar mudanças. O projeto de intervenção é, segundo Paz *et al.*, (2013, p. 4), “uma ação organizada que deve responder a uma ou mais necessidades implícitas na causa sobre a qual incidirá a intervenção, ou seja, trata-se de uma proposta objetiva e focalizada, para resolver problemas da realidade”.

Ainda na visão de Paz *et al.*, (2013, p.5) os projetos nascem do desejo de mudança, ou seja, são as pontes entre o desejo e a realidade. Partem, por conseguinte, de um diagnóstico situacional sobre determinada problemática e buscam contribuir para resolver, minimizar e propor mudanças nessa realidade. As ações podem ser individuais, do ponto de vista profissional, ou multiprofissional, quando o problema selecionado assim o exigir.

Elaborar, portanto, um projeto de intervenção significa conhecer a realidade na qual se pretende atuar, criar estratégias/ações para transformar essa realidade, conscientizar-se de que exige esforços e capacidade para propor e programar a intervenção.



Destaque importante diz respeito à elaboração do projeto de intervenção. Não se trata de uma ação ISOLADA, ainda que parta de um desejo pessoal e pontual. Lembre-se de que o profissional de Saúde da Família trabalha em equipe e, nesse sentido, as ações devem ser participativas desde sua “intenção” até sua “gestão”. Isso quer dizer, que todos os profissionais que compõem sua equipe de saúde e, em alguns casos, até outros profissionais devem ser convidados a se implicarem e se tornarem parceiros durante todo o projeto intervencionista.

Acredita-se que o sucesso poderá ser alcançado desde que haja participação efetiva de todos os profissionais nas ações propostas. É possível e bem vindo, ainda, implicar o poder político da cidade e de sua área de atuação.

#### **Vamos agora pensar**

Entre os vários problemas que o profissional de uma equipe de Saúde da Família enfrenta, ele priorizou um, para o qual propõe apresentar uma Proposta de Intervenção que o resolva. Vamos representar as etapas da forma como devem ser posteriormente organizadas no Trabalho de Conclusão de Curso. As etapas assinaladas em sombreado devem ser apresentadas como atividade obrigatória (Projeto de TCC) do módulo “Iniciação à metodologia: textos científicos” (CORRÊA; VASCONCELOS e SOUZA, 2013). Durante o desenvolvimento do TCC, elas podem ser revistas, corrigidas, ampliadas.

---

**ELABORAÇÃO DE PROJETO (*sombreado*) DE TCC e EXECUÇÃO DE ETAPAS SEGUINTEs DO TCC**


---

<b>Elementos pré-textuais</b>	<b>Capa</b>	<b>Instituição</b>	
		<b>Curso</b>	
		<b>Autor</b>	
		<b>Título</b>	Exemplo: Organização de ações (ou proposta de intervenção) para melhoria da cobertura de exame de Papanicolau em mulheres na faixa de idade de 25 a 64 anos, no território da equipe de saúde xxx.
		<b>Polo / Estado</b>	
		<b>Ano:</b>	
	<b>Folha de rosto</b>	Ver modelo de página no módulo CORRÊA, E.J.; VASCONCELOS, M.; SOUZA, S. L.. <b>Iniciação à Metodologia: textos científicos</b> . Belo Horizonte: Nescon UFMG, 2013. Disponível em:	
	<b>Folha de aprovação</b>		
	<b>Dedicatória</b>	<a href="https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Modulo/3">https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Modulo/3</a> .	
	<b>Agradecimentos</b>		
	<b>Epígrafe</b>		
	<b>Resumo</b>		
	<b>Abstract</b>		
	<b>Lista de abreviaturas e siglas</b>		
<b>Lista de ilustrações</b>			
<b>Sumário</b>			

<b>Elementos textuais: introdução</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> (ou Contexto, ou Território e seus problemas, etc.)	Informações gerais sobre seu município, território e a população adscrita <sup>1</sup> sua equipe de Saúde da Família, os problemas que ela enfrenta <sup>2</sup> , que problema foi priorizado <sup>3</sup> . Consulte: BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE Cidades@. Brasília [online], 2014. Disponível em: <a href="http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php">http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php</a> .
	<b>JUSTIFICATIVA</b>	Por que esse trabalho foi feito? Por que você (ou sua equipe) optou por atuar sobre um problema prioritário e seus nós críticos? Por que é importante resolver o problema identificado na área de abrangência?
	<b>OBJETIVOS</b>	Qual o objetivo geral (produto principal), que é o resultado maior que seu TCC vai proporcionar. Por exemplo: <i>Elaborar um projeto de intervenção para melhoria da cobertura de Exame de Papanicolau nas mulheres na faixa de 25 a 64 anos</i> . Descreva os objetivos intermediários (produtos intermediários), ou seja, aqueles que cumpridos ajudam a realizar o objetivo (produto) geral. Por exemplo: <i>1. Estruturar processo de revisão conceitual e atualização em prevenção do colo de útero</i> . <i>2. Estabelecer mecanismo de monitoramento das mulheres na faixa de idade de 25 a 64 anos de idade por meio da busca ativa</i> . <i>3. Propor processo de organização de fichário rotativo para o acompanhamento anual das mulheres cadastradas na UBS</i> <sup>4</sup> .
	<b>METODOLOGIA</b>	Ou MÉTODOS. Descreva os utilizados. Por exemplo, as palavras-chaves (e <i>key words</i> ) foram definidas de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde; foi utilizado o Planejamento Estratégico Situacional, para determinar o problema prioritário, os nós críticos e as ações.

<sup>1</sup> História, perfil censitário, situação socioeconômica, equipamentos sociais, infraestrutura, organização geral do sistema de saúde, etc. Introdução, ou Contexto, ou Território e seus problemas, etc. Aqui você deve abordar:; análise situacional (que você fez durante a realização da disciplina Planejamento e avaliação das ações em saúde) correlacionando problemas gerais/problema priorizado. Organização social, fatores culturais, riscos e proteção, envolvimento e mobilização da população, acesso a serviços, etc. Organização do sistema de saúde local, situação da equipe de saúde, processo de trabalho, existência de protocolos, registros e dados secundários, etc. Consulte: BRASIL. Biblioteca Virtual em Saúde. Descritores em Ciências da Saúde. Brasília [online], 2014. Disponível em: <http://decs.bvs.br>.

<sup>2</sup> Análise situacional — por exemplo, problemas de cobertura de puericultura, cobertura vacinal de crianças e adultos, desorganização da farmácia, desmotivação dos ACS, organização das visitas domiciliares, revisão e processo de agendamento para o Hiperdia, adesão ao exame preventivo/Papanicolau, cobertura de exames complementares, processo de trabalho da equipe, etc., etc.).

<sup>3</sup> Critérios utilizados para seleção: importância, urgência, capacidade de enfrentamento/ resolução, etc. Exemplo de seleção: Baixa cobertura de adesão ao exame de Papanicolau.

<sup>4</sup> Para o TCC do Curso de Especialização você deve fazer uma Proposta de Intervenção, usando bibliografia e dados secundários obtidos em fontes públicas, como base conceitual (revisão bibliográfica).

Elementos textuais: desenvolvimento	<b>REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b> (ou Bases conceituais, etc.).	Divida o “desenvolvimento” em partes. Pode/deve utilizar como referências estudos de autores que também trabalharam com o mesmo problema. Use a sua interpretação das leituras, com citações diretas e indiretas, de acordo com orientações contidas no Módulo de <i>Iniciação a metodologia: textos científicos</i> . Procure, também, evidências empíricas de que o problema é socialmente relevante.
	<b>PROPOSTA DE INTERVENÇÃO</b> <sup>5</sup>	(Ver exemplo de roteiro, sob a forma de Quadro, ao final desse documento).

<sup>5</sup> Organização da proposta de intervenção (pode ser estruturado em forma de um quadro para cada nó crítico. Defina/ proponha, inicialmente:

**Problema priorizado** (importância, urgência, capacidade de enfrentamento, descrição e explicação). Definir, a seguir, o(s):

**Nó crítico:** Qual? (ais). Para cada um, descrever:

**Ação /operação /projeto** proposto para superá-lo

**Objetivo**

**Produto esperado** (que produtos são esperados com a intervenção)

**Resultado esperado** (que resultado é esperado com a intervenção?)

**Atores sociais/ responsabilidades** (atores sociais /equipe/ responsabilidade: Quem vai participar da intervenção proposta? Da equipe, da comunidade? Processo participativo?)

**Recursos necessários** (qual ou quais são necessários antes, durante e após a intervenção; humanos, estruturais, materiais, organizacionais, cognitivos, de poder (políticos), financeiros?):

**Recursos críticos** (organizacionais, políticos, financeiros, etc.)

**Viabilidade** (controle os recursos críticos / motivação, ações estratégicas de motivação)

**Responsáveis** (pelo projeto, pelas operações; de que forma a intervenção ocorrerá? em que sequência? Quem será o responsável por cada momento definido? Por quê?)

**Cronograma** (distribuição temporal das atividades — prazos e tempo de duração de cada atividade)

**Gestão, acompanhamento e avaliação** (como será acompanhada e como deverá ser avaliada a intervenção?)

Elementos textuais:	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS ou Conclusão (ou Comentários, ou recomendações, etc.).</b>	Apresentação das considerações finais ou conclusões, recomendações, considerando os objetivos geral e específicos, propostos no Trabalho.
Elementos pós-textuais	<b>REFERÊNCIAS</b>	Todas as citações no texto – diretas, indiretas, citação de citação, citação de informações – devem constar em “Referências”, ao final do trabalho, em ABNT ou Vancouver. As referências, elemento obrigatório, constituem uma lista em ordem alfabética de autor dos documentos efetivamente citados no texto, o que permite a sua identificação individual. Têm espaçamento simples e duplo entre si. As referências são apresentadas e alinhadas somente à margem esquerda.
	<b>APÊNDICE</b>	Documento elaborado <b>pelo autor</b> , a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos: APÊNDICE A – Perfil da população adscrita – Equipe de Saúde da Família de Vila Formosa.
	<b>ANEXO</b>	Documento <b>não elaborado pelo autor</b> , que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos: Por exemplo, ANEXO A – Mais Saúde: Municípios já podem organizar o NASF para atender a população.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Biblioteca Virtual em Saúde. **Descritores em Ciências da Saúde**. Brasília [online], 2014. Disponível em: <http://decs.bvs.br>.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades@**. Brasília [online], 2014. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>.
- CAMPOS, F.C.C.; FARIA H. P.; SANTOS, M.A. **Planejamento e avaliação das ações em saúde**. 2 ed. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2010. Disponível em: [https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Planejamento\\_e\\_avaliacao\\_das\\_acoes\\_de\\_saude\\_2/3](https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Planejamento_e_avaliacao_das_acoes_de_saude_2/3).
- CORRÊA, E.J.; VASCONCELOS, M.; SOUZA, S. L.. **Iniciação à metodologia: textos científicos**. Belo Horizonte: Nescon UFMG, 2013. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Modulo/3>.
- PAZ, A. A. M. *et al.* **Orientação para elaboração do projeto de intervenção local (PIL)**. Universidade de Brasília. Faculdade de Educação. UAB/UnB. Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase em EJA. Brasília, [online], 2013. Disponível em: [http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/Doc\\_Orientador\\_PIL.pdf](http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/Doc_Orientador_PIL.pdf).